

Pneumologia

DESFECHO DE PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO ADMITIDOS EM UTI

Alice Mânica Müller, Marcelo Basso Gazzana

Introdução: O câncer de pulmão é uma doença muito prevalente e altamente fatal. Pacientes com chances de cura ou controle do câncer, que apresentam complicações potencialmente reversíveis, são internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Cuidados intensivos têm mostrado contribuir na redução da mortalidade destes pacientes, mesmo em indivíduos de maior risco como aqueles com sepse ou submetidos à ventilação mecânica.

Objetivos: Avaliar o desfecho de pacientes com câncer de pulmão admitidos na UTI e verificar o perfil clínico e demográfico desses indivíduos.

Materiais e métodos: Estudo observacional, retrospectivo, em que foi avaliado o desfecho de pacientes com diagnóstico de câncer de pulmão que internaram na UTI do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) de janeiro de 2010 até fevereiro de 2011.

Resultados: Um total de 34 prontuários de pacientes foram incluídos no estudo. Houve um predomínio do sexo feminino, com idade média de $63,3 \pm 11$. Prevaleram o tipo epidermóide, presença de metástase à distância e câncer ativo com diagnóstico recente. Vinte e seis (76,5%) receberam algum tipo de suporte ventilatório em algum momento durante a estadia na UTI. Considerando a letalidade, 35,3% foram a óbito durante o período de internação na UTI, totalizando 44,1% óbitos durante todo o período de hospitalização. A análise das variáveis mostrou que os pacientes que foram a óbito permaneceram um período maior em VMI 5,0 (0,25 – 15,0) do que os sobreviventes 1,0 (0 – 1,0) ($p = 0,033$) e realizaram diálise durante a estadia na UTI ($p=0,014$).

Conclusões: Nossos resultados mostraram que a mortalidade dos pacientes com câncer de pulmão admitidos em UTI está associada com o tempo de permanência na VMI e a necessidade de diálise.